

1 2

3 4

5

6

7

8

9 10

11

12 13

14

15

16

17

18 19

20 21

2223

24

25

26 27

28

29

30

31 32

33 34

35 36

37

38 39

40

41

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH/BG

APROVAÇÃO 28/07/2022 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LESTE - GRAVAÇÃO DISPONÍVEL - No dia 08 de junho de 2022, quinta-feira às 14 horas por videoconferência, reuniram-se os membros do Subcomitê Trecho Leste com os pontos de pauta: 1 - Aprovação dos pontos de monitoramento selecionados; 2 - Aprovação da entrada de novos membros: 3 - Aprovação dos locais para o banço de imagens do leste: 4 - Assuntos gerais. A reunião iniciou-se às quatorze horas e vinte e dois minutos. Jorge iniciou abordando sobre a pauta da reunião em questão e passou a palavra para o João Ricardo. 1 - Aprovação dos pontos de monitoramento selecionados. João inicia sua fala agradecendo ao Leandro Viana por tê-lo ajudado na seleção dos pontos para monitoramento, bem como por sua habilidade em utilizar o software Google Earth. João informa que os pontos apresentados são apenas propostas e que a seleção dependerá da participação e votação de todos os presentes na reunião. De acordo com a proposta de pontos sugeridos pelo INEA, João apresenta quais são os seis pontos para vírus entéricos e contaminantes emergentes e seis pontos para ampliação na malha de monitoramento. Os requisitos considerados na escolha dos pontos foram: locais próximos aos afluentes, fácil acesso e segurança local. João apresenta os seguintes pontos, já monitorados pelo INEA em outros parâmetros: canal de Magé (Magé), rio Guapimirim (Guapimirim), rio Macacu (Limite entre Guapimirim e Itaboraí), rio Alcântara (São Goncalo), rio Imboacu (São Goncalo) e rio Bomba (limite entre São Goncalo e Niterói). Seguindo a apresentação, João apresenta a proposta de ampliação para novos seis pontos que o INEA não monitora atualmente, sendo estes: Canal de São Francisco (Niterói), Canal Vicência (Alameda São Boaventura - Niterói), rio Bomba (São Gonçalo), rio Suruí (Magé), rio Santo Aleixo ou Roncador (Santo Aleixo) e rio Tanguá (limite Tanguá e Rio Bonito). A apresentação é finalizada pelo João que passa a palavra para os presentes na reunião para que possam decidir se concordam com os pontos apresentados ou se há possibilidades de alteração. Em relação aos pontos de ampliação, Adauri sugeriu trocar o rio Bomba para o rio Brandoas, uma vez que foi verificado que o Rio Bomba já é monitorado pelo INEA. Dentre as espécies escolhidas para monitoramento, Andresse Gnoatto sugeriu a inclusão dos mexilhões e ostras como indicadores de qualidade. Sendo assim, foram aprovados por unanimidade a inclusão do mexilhão e ostras no monitoramento e os pontos de monitoramento apresentados. 2 - Aprovação da entrada de novos membros. A reunião prossegue com a apresentação de dois novos membros: ONG Guardiões do Mar e SOS Vida Silvestre. Andresse Gnoatto inicia sua apresentação informando que faz parte da ONG Guardiões do Mar, instituição que trabalha com projetos socioambientais, localizada em São Gonçalo com atuação de vinte e quatro anos no território. Francis da Silva é o biólogo responsável pela SOS Vida Silvestre, instituição que trabalha com ecologia de estrada, monitorando e catalogando a diversidade de oito municípios. Não houve objeções durante a votação, sendo, desta forma, aprovada a entrada das duas instituições no Subcomitê Leste. 3 - Aprovação dos locais para o banco de imagens do leste. Gabriel explica que a escolha dos locais tem como objetivo gerar um acervo de imagens que serão utilizadas nos materiais de mídia sociais, nas publicações e documentos do CBH-BG. Os participantes na reunião decidiram manter a proposta da Prefácio na divisão por municípios para realização das fotos, mas decidiram especificar alguns locais desses



42

43

44 45

46 47

48

49

50

51 52

53 54

55

56

57

58

59

60 61

62 63

64

65

66

67

68

69

70 71

72 73

74

75

76

77

78

79

80 81

COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ - CBH/BG

municípios que consideram importantes para representar os corpos hídricos e sua biodiversidade, bem como patrimônio histórico-cultural. Dentre as propostas de locais, Elielson destacou a importância de registrar a Tomada d'água do rio Caceribu, em Rio Bonito; Jorge ressaltou a importância da Lagoa do parque Paleontológico de São José de Itaboraí, Posto Pena e Igrejinha da Barreira (Magé) e rio Roncador; Cida sugeriu rio foz do Suruí e rio Iriri (Magé); Wander sugeriu rio Soberbo e Cachoeira da Concórdia; Francis sugeriu rio Souza. 4 -Assuntos gerais. Gabriel informa que os dois participantes da próxima Roda de Conversa organizada pelo Comitê Leste já confirmaram presenca. São eles: Gerson Cardoso da Silva -UFRJ e Décio Tubbs - Câmara Técnico de Águas Subterrâneas. Wander pergunta sobre o andamento do projeto ETE Barreirinha. Luciana informa que o orçamento para o projeto já foi finalizado e se encontra na fase de elaboração pela AGEVAP para posteriormente seguir para a fase de licitação. Ela informa que no dia 09 de junho ocorrerá uma reunião com a coordenação do Subcomitê e a gerente, Ana Costa, para apresentar o que foi elaborado e os valores e que a próxima reunião extraordinária será para apresentar o projeto aos membros. Cida diz que achou interessante o apoio do comitê ao projeto ETE Barreirinha e destacou que eles também receberam o recurso do TAC COMPERJ, para fazer projeto básico ou executivo de saneamento básico ou então a revisão do plano de saneamento básico municipal. Ela ressalta que a revisão do plano se encontra num imbróglio com a Águas do Rio e Ministério Público. Então foi feita uma consulta ao Ministério Público para verificar a possibilidade de usar este recurso para implantar na área rural e em pequenos núcleos urbanos, soluções baseadas na natureza, como biossistemas integrados e bacias de evapotranspiração. Sendo assim, Cida pergunta se existe a possibilidade de o subcomitê conseguir ajudá-los na tarefa de mapear e identificar as melhores áreas para implementar essas soluções propostas, uma vez que, no momento, encontram dificuldades para identificar esses locais. Jorge agradece à Cida por trazer essa questão e informa que será levada para a reunião com a diretoria executiva para verificar a possibilidade de direcionamento de recursos. Cida diz que esse recurso pode até ser implantado no projeto de implementação de biodigestores para cada município, que estava presente em um projeto anterior que já estava em andamento, priorizando áreas que possuem escolas, creche, para que o gás gerado pudesse ser direcionado para elaboração da merenda feita nas escolas. Elielson aproveita para destacar a importância de uma maior integração com os participantes municipais para apontar áreas importantes. Então ele pede que o diálogo sobre esse tema continue, numa perspectiva de evolução para um possível projeto. Adauri explica que o orçamento para o projeto base de Guapimirim foi aprovado porque o município não está inserido dentro da área de concessão. No caso, para os municípios que estão contemplados pelas concessionárias, o desafio é saber o que as concessionárias não contemplarão no contrato, para então pensar em meios de atender as áreas que não receberam o sistema convencional de saneamento básico. Então ele sugere que os municípios se reúnam com o subcomitê para dialogar sobre o edital de saneamento básico. Em resposta à Cida, Jorge agradece pela contribuição e informa que será realizada uma reunião extraordinária para dialogar sobre esse tema. A reunião foi finalizada às dezesseis horas e dois minutos.

82

Encaminhamentos:

83

84

85

86

1. Realizar reunião extraordinária para dialogar sobre a possibilidade de recursos para novas alternativas de saneamento para áreas rurais que não foram / serão contempladas pelo sistema convencional de saneamento.

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2022

Jorge Luiz Muniz
Coordenador Subcomitê Leste

Participantes:

Adauri Souza – Instituto Baia de Guanabara - IBG
Andresse Gnoatto - Guardiões do Mar
Cida Resende – Prefeitura de Magé
Elielson – Prefeitura de Tanguá
Elisanete Alves - Agevap
Francis da Silva – SOS Vida Silvestre
Gabriel Macedo – Agevap
Jaqueline Guerreiro – OMA Brasil
João Ricardo Constâncio - GT Monitoramento
Jorge Luiz – CEDAE
Larissa Dias – Agevap
Leandro Viana Guerra – Agevap
Luciana Rosário – Agevap
Raoni Cardoso – Prefeitura de Itaboraí
Wander Guerra – Prefeitura de Guapimirim